


**PROJETO - APRIMORAMENTO DO CIRCUITO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA REDE DE MUSEUS DA UFMG: DESPERTANDO VOCAÇÕES E INCENTIVANDO A FORMAÇÃO DE JOVENS ESTUDANTES**
**Registro**

401949

**Revisão**

28/03/2016

**Status**

Ativo

**Título**

Aprimoramento do circuito de divulgação científica da Rede de Museus da UFMG: despertando vocações e incentivando a formação de jovens estudantes

**Data de início**

20/12/2013

**Previsão de término**

20/12/2017

**Data da última aprovação pelo Órgão Competente**

19/12/2013

**Órgão Competente**

Câmara de Extensão

**CARACTERIZAÇÃO****Ano em que se iniciou a ação**

2013

**Unidade**

Pro-reitoria Extensao

**Departamento**

Coordenadoria de Rede de Museus

**Programa vinculado**

Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG

**Principal Área Temática de Extensão**

Cultura

**Área Temática de Extensão Afim**

Educação

**Linha de Extensão**

Patrimônio Cultural, Histórico e Natural e Imaterial

**Grande Área do Conhecimento**

Ciências Sociais Aplicadas

**Palavras-chave**

rede de Museus - Patrimonio Cultural e científico - Vocação científica - Ação Educativa - Público

**DESCRIÇÃO****Apresentação e justificativa**

**PROJETO - APRIMORAMENTO DO CIRCUITO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA REDE DE MUSEUS DA UFMG: DESPERTANDO VOCAÇÕES E INCENTIVANDO A FORMAÇÃO DE JOVENS ESTUDANTES**

O presente projeto visa à consolidação de um circuito de vocação científica que engloba os espaços da Rede de Museus e Espaços de Ciências da UFMG. Pretende, também, fortalecer a Rede como instância de salvaguarda e divulgação da cultura científica na Universidade. O circuito deverá ser percorrido por turmas da educação básica e do ensino médio de escolas estaduais com o objetivo de dar a conhecer aspectos profissionais e a ciência envolvidos no ensino superior. A visita aos espaços proporrá temas ligados à educação e ciência, ensejo para externar seu acervo e instigar questões, inspirar pesquisas e desenvolver conceitos científicos entre o público jovem. O circuito de vocação científica, segue o exemplo de uma iniciativa bem sucedida da Universidade Federal de Minas Gerais, a Mostra das Profissões, que acontece, desde 2004, sendo que funcionou presencialmente até 2011 e desde então, apenas virtualmente. Essa experiência trouxe grande número de público da educação básica e do ensino médio, que além de informações sobre os cursos de interesse puderam conhecer aspectos variados dos cursos apresentados por alunos e professores. Os museus, espaços e centros de memória que compõem a Rede de Museus possuem rico acervo que constitui o patrimônio cultural, científico e tecnológico da UFMG. Patrimônio em uso, ou de caráter histórico que serviram ou vem servindo para a formação profissional de vários cursos, seja promovendo atividades de ensino pesquisa e extensão. Este projeto está diretamente ligado ao interesse desses espaços de externalizarem seu acervo e instituírem visitação de público escolar contribuindo para a escolha profissional, divulgação e popularização da Ciência. Assim, a Rede fortalecerá sua atuação em eventos e exposições coletivas, onde serão combinadas temáticas e conceitos específicos relacionados à divulgação da Ciência. Comunicar ciência hoje é mais que uma escolha dos atores, mas um dever que é também inevitável na atividade científica atual. Por esta razão é cada vez mais necessária a interação entre cientistas e não-cientistas na gestão e legitimação da pesquisa, na difusão e apropriação da informação e na produção do conhecimento. O cidadão tem a necessidade de saber e precisa estar conectado com o fluxo de informação e de debates que têm por centro de gravidade a tecnologia e a ciência, seja para exercer uma cidadania plena ou para seguir carreira profissional como ser humano, consumidor, militante ou cidadão.

Os Centros de Memória também são espaços onde ocorre educação formal e não formal em Ciências. As concepções educativas estão focadas na especificidade do espaço museal. Os espaços da Rede de Museus da UFMG possuem uma linha de conexão bastante promissora que é a Educação e o processo de produção científica.

No circuito serão elaboradas exposições itinerantes, exposições temporárias, ação educativa com jogos interativos para integração de conceitos, espaços e conhecimentos produzidos nas diversas áreas da Educação e produção da ciência. Estes jogos interativos terão a função de inclusão de alunos com necessidades especiais e explorarão os cinco sentidos. A construção de um circuito da vocação científica valorizará o acervo dos espaços da Rede de Museus, instigará o surgimento de novos e múltiplos significados por estudantes e professores em sua relação com estes ambientes museais.

A Rede de Museus envolvidos compromete-se a abrir seus espaços para fóruns, debates, criação, interação, discussões sobre seu papel e seu acervo. Desta forma eles poderão constituir extraordinárias vias de conhecimento e exame da sociedade e fazer sentido para público externo, estudantes, potenciais futuros estudantes, professores, pesquisadores e cientistas. Serão, assim, bolsões para os ritmos personalizados de fruição e para a formação da consciência crítica, que não pode ser massificada.

**Objetivos gerais**

Construir um circuito do despertar vocacional do público jovem da educação básica e do ensino médio ressaltando a reflexão sobre as áreas do conhecimento, da sua historicidade, das formas de produção da pesquisa, as escolhas, os métodos é um modo de enriquecer a produção no dia a dia dessas pesquisas e aproximar o fazer científico do cotidiano do público leigo.

**Objetivos específicos**

Promover a cultura científica das populações ou, do diálogo entre ciência e sociedade;  
Explicar, divulgar e democratizar o conhecimento sobre as ciências e a tecnologia envolvidas nas profissões universitárias;  
Incentivar jovens com interesse em desenvolver carreiras profissionais nas áreas da ciência ou tecnologia;  
Incentivar o cidadão comum, especialmente os alunos da educação básica e do Ensino Médio a ter acesso ao conhecimento técnico e científico;  
Partilhar a importância da História das Ciências, em especial das profissões, para as diversas áreas de conhecimento;  
Tratar e divulgar o patrimônio cultural relacionado à ciência e tecnologia da UFMG  
Incorporar práticas educativas inclusivas e dialógicas, prevendo-se a variedade de públicos, suas demandas e formas diferenciadas de relação com os espaços físicos, com as propostas expositivas e de mediação e com os bens culturais;  
Produzir materiais educativos específicos de cada Museu e espaços congêneres da Rede, com vistas ao estímulo à frequência aos espaços;  
Registrar e avaliar as ações educativas  
Revitalizar e aprimorar os espaços dos Centros de Memória;  
Estabelecer parcerias entre a Rede e instituições educativas que dele usufruem para aprofundamento do intercâmbio interinstitucional e aprimoramento do projeto educativo da Rede;

**Metodologia**

**PROJETO - APRIMORAMENTO DO CIRCUITO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA REDE DE MUSEUS DA UFMG: DESPERTANDO VOCAÇÕES E INCENTIVANDO A FORMAÇÃO DE JOVENS ESTUDANTES**

A metodologia está centrada em duas vertentes principais, a saber: ação Educativa e Pesquisa. Estas vertentes estão contextualizadas dentro das diretrizes da Extensão Universitária, pois lançarão mão de ensino, pesquisa e extensão.

A salvaguarda dos acervos científicos dos espaços que compõem a Rede, bem como uma definição de temática articuladora dos circuitos e dos eventos a serem planejados darão ênfase na valorização e formação profissional, bem como do despertar de vocações no público jovem.

Após a seleção de objetos, práticas e situações propícias ao desenvolvimento de ações educativas presenciais e virtuais, o planejamento destas ações terá início. Este projeto de educação terá como premissa o conhecimento como um processo, como rede, que solicite a existência de flexibilidade, plasticidade, interatividade, adaptação, cooperação, parcerias e apoio mútuo.

As tendências educacionais modernas apostam na possibilidade de se sair da fragmentação para uma visão inter e transdisciplinar. As disciplinas não se contentam em atingir as interações ou reciprocidades entre pesquisas especializadas, mas situam essas ligações no interior de um sistema total, sem fronteiras estáveis (Ribeiro, 2005, p.88).

Este planejamento de ação educativa deverá prever: a sistematização do conhecimento de forma integrada; a pluridisciplinaridade, maior integração dos conteúdos, ampla interação com a realidade; a interdisciplinaridade: síntese de duas ou mais disciplinas, transformadas em um novo discurso, linguagem, relações estruturais, conhecimento mais articulado, integrado, atualizado; e a transdisciplinaridade: reconhecimento da interdependência entre vários aspectos da realidade.

A importância dos museus de ciências passou ser informar a sociedade. O foco é o sujeito ativo no processo educativo no museu a aposta no seu engajamento intelectual através de sua interação. A concepção educativa das exposições em museus de ciência recebeu aportes das teorias construtivistas, que enfatizam o papel ativo do indivíduo na construção de seu próprio aprendizado e afirmam que a aprendizagem é um processo dinâmico que requer interação constante entre o indivíduo e o ambiente.

Ao definir os objetivos educativos da atividade, ao selecionar os conteúdos que serão enfatizados, ao planejar as formas e estratégias usadas na visita e durante a mediação, ao definir os papéis do mediador, do público, do professor ou dos demais participantes da ação e como se relacionam, estaremos fazendo opções que remetem a determinadas concepções pedagógicas.

A nova museologia e a ação educativa dos museus ampliou o conceito da ideia de museu e do patrimônio. Na Nova Museologia as ações educativo-culturais ganharam uma dimensão ampliada, na busca por novos métodos e estratégias de engajar os diversos grupos sociais de forma a torná-los co-responsáveis pela preservação de seu próprio patrimônio (Marandino, 2008,p.10). Desta forma, os museus são instrumentos de ação social transformado

**Forma de avaliação da ação de Extensão**

O número de visitantes dos espaços da Rede de Museus envolvidos no circuito de vocação científica será o primeiro indicador de visibilidade das ações do presente projeto.

O envolvimento dos alunos visitantes será quantificado através de pesquisas in loco com o preenchimento de questionários.

Os professores da Rede Pública serão consultados quanto às demandas das disciplinas e das turmas para efeito de planejamento do circuito e da ação educativa como um todo. Desta forma, após a visitação será aplicado questionário com intuito de levantar possibilidades para outras visitas e como forma de apontar demandas não realizadas.

Haverá envolvimento dos alunos, dos pesquisadores, professores, professores aposentados e voluntários. Serão feitas reuniões semanais e entrevistas com intuito de mapear informações sobre os espaços e seus acervos. Em reuniões mensais com monitores levantaremos dados da observação direta sobre as visitas.

**Site**

[www.ufmg.br/rededemuseus](http://www.ufmg.br/rededemuseus)

**Origem do público-alvo**

Interno e Externo

**Caracterização do público-alvo**

Interno: docentes, discentes e pesquisadores

Externo: professores e alunos do ensino médio e público em geral

**Captação por edital de fomento**

Sim

**Articulado com política pública**

Sim

**ESTUDANTES MEMBROS DA EQUIPE**
**Plano de atividades**

**PROJETO - APRIMORAMENTO DO CIRCUITO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA REDE DE MUSEUS DA UFMG: DESPERTANDO VOCAÇÕES E INCENTIVANDO A FORMAÇÃO DE JOVENS ESTUDANTES**

Organização do acervo bibliográfico;  
 Auxílio na higienização  
 Auxílio na separação das caixas para doação e encaminhamento do material em duplicidade e/ou fora do corte para instituições interessadas. Pesquisa histórica sobre equipamentos e instrumentos científicos/profissionais.  
 Colocação de Tags no acervo tridimensional.  
 Preenchimento de ficha de inventário com dados sobre cada equipamento (nome, uso, data, doação, utilidade/utilização, fabricante, número do patrimônio, fotografia, fontes de referência dentre outros).  
 Auxílio na organização da Reserva Técnica.  
 Auxílio na seleção de equipamentos, obras e acervo iconográfico para a exposição.  
 Auxílio na pesquisa e elaboração de legendas.  
 Auxílio na criação da concepção da exposição, seleção de conceitos estruturantes.  
 Auxílio na concepção da Ação Educativa e dos jogos educativos,  
 Auxílio na montagem das exposições;  
 Auxílio na preparação de folders, cartazes e identidade da exposição.  
 Participação no treinamento dos monitores.  
 Auxílio dos questionários de avaliação aplicados ao público.  
 Auxílio na aplicação de teste dos questionários.  
 Participação dos testes da Ação Educativa.  
 Participação da escrita de artigo sobre as atividades realizadas.  
 Documentação de todas as etapas do projeto para efeito de elaboração de relatório final e coleta de dados para escrita de artigo e participação de eventos acadêmicos de extensão ou que envolvam temática semelhante.

**Plano de acompanhamento e orientação**

Serão elaborados critérios e orientações para cada procedimento ao longo do projeto, que serão repassados aos bolsistas, se necessário com a ocorrência de treinamentos.

**Processo de avaliação**

Serão realizadas reuniões mensais para avaliação do desempenho da equipe

**INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS**
**Infra-estrutura física**

Os espaços onde serão desenvolvidas as ações, tem estrutura física adequada para receber um número mínimo de público definido pelo circuito, os espaços que não contam com exposição terão seu espaço expositivo redefinidos para tal, com os recursos oriundo do projeto.

**Vínculo com Ensino**

Sim

**Vínculo com Pesquisa**

Sim

**Público estimado**

50.000

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**
**Informações adicionais**

-

**EQUIPE**

Participação	Nome	Telefone	E-mail	Unidade	Departamento/ Curso/Setor	Período
Coordenador	RITA DE CASSIA MARQUES		rmarques@enf.ufmg.br rmarques@enf.ufmg.br	Escola de Enfermagem	Departamento Enfermagem Aplicada	- a -
Bolsista(Outras)	NATALIA MARTINS DE OLIVEIRA GONÇALVES	(31) 9407-6622	natalia@oestedeminas.org	CNPq	-	01/03/2014 a 28/02/2017
Bolsista(PBEXT)	JOAO LUCAS DORIGUETO DE OLIVEIRA		jdorigueto@ufmg.br	-	HISTORIA	06/03/2015 a 28/02/2017
Bolsista(Institucional da PROEX)	FERNANDA APARECIDA DE AVILA VILELA		fernandafarmaciauufmg@ufmg.br	-	FARMACIA	15/03/2016 a 28/02/2017
Bolsista(Outras)	ETHEL MIZRAHY CUPERSCHMID		-	Faculdade de Medicina	Centro de Memoria	01/03/2014 a 28/02/2017

**PROJETO - APRIMORAMENTO DO CIRCUITO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA REDE DE MUSEUS DA UFMG: DESPERTANDO VOCAÇÕES E INCENTIVANDO A FORMAÇÃO DE JOVENS ESTUDANTES**

Bolsista(Institucional da PROEX)	LAURA FRAGANUNES		laurafraga@ufmg.br	-	ODONTOLOGIA	15/03/2016 a 28/02/2017
Bolsista(Institucional da PROEX)	SILVIA MARIANASCIMENTOAMARANTE		silviarmary@ufmg.br	-	MUSEOLOGIA	15/03/2016 a 28/02/2017
Bolsista(Outras)	LUCINEIA BICALHO	(31) 8909-2002	LUCINEIABIC@GMAIL.COM	capex	-	01/03/2014 a 28/02/2017
Bolsista(Institucional da PROEX)	RAQUEL NEVES DE FARIA		raquelnf@ufmg.br	-	HISTORIA	01/02/2016 a 28/02/2017
Participante	GLEYDES GAMBOGI PARREIRA		ggambogi@ufmg.br	Instituto Ciências Biológicas	Depto Morfologia	01/10/2015 a 28/02/2017
Participante	MARIA CRISTINA ROSA		cris2014@ufmg.br	Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Depto Educacao Fisica	01/08/2014 a 20/12/2016
Participante	LUCIANO MENDES DE FARIA FILHO		lucianom@fae.ufmg.br	Faculdade de Educação	Depto Ciencias Aplicadas Educacao	01/03/2014 a 20/12/2016
Participante	MARCUS MARCIANO GONCALVES DA SILVEIRA		msilveira@reitoria.ufmg.br	Pró-reitoria de Extensao	Coordenadoria de Rede de Museus	01/10/2014 a 20/12/2016

**PARCERIAS**

CNPJ	Nome	Caracterização	Tipo
33.654.831/0001-36	CNPQ - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	Instituição da Administração Pública Indireta	Financiamento(R\$ 161.700,00)
33.654.831/0001-36	CNPQ - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	Instituição da Administração Pública Indireta	Recursos Humanos
17.217.985/0007-08	ECI - ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DA UFMG	Universidade Pública	Assessoria e/ou Consultoria
	DAÇ-UFMG - DIRETORIA DE AÇÃO CULTURAL DA UFMG	Universidade Pública	Apoio Logístico
	DAÇ-UFMG - DIRETORIA DE AÇÃO CULTURAL DA UFMG	Universidade Pública	Recursos Humanos

**ABRANGÊNCIAS**

Nome	Estado	Município	CEP	Detalhes
Universidade Federal de Minas Gerais	Minas Gerais	Belo Horizonte		Av. Antonio carlos 6627

**AÇÕES VINCULADAS**

Tipo	Registro	Título da Ação de Extensão	Status da Ação
------	----------	----------------------------	----------------

**RESULTADOS ESPECÍFICOS****Público atingido**

200

**RESULTADOS GERAIS**

Data	Resultados
------	------------

**PRODUÇÕES**

Tipo	Título	Data Publicação	Identificação
------	--------	-----------------	---------------

**PROJETO - APRIMORAMENTO DO CIRCUITO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA REDE DE MUSEUS DA UFMG: DESPERTANDO VOCAÇÕES E INCENTIVANDO A FORMAÇÃO DE JOVENS ESTUDANTES**

		o	
Trabalho apresentado em evento acadêmico/científico	Aprimoramento do circuito de divulgação científica da Rede de Museus da UFMG: despertando vocações e incentivando a formação de jovens estudantes	13/10/2014	Poster apresentado na Semana do Conhecimento - Encontro de Extensão
Site	Circuito das Vocações	28/08/2015	Hotsite inserido na página da Rede de Museus
Jogo/objeto educativo	Trilha da Farmácia	25/08/2015	Jogo de Tabuleiro para ação educativa integrante do Circuito das Vocações como atividade do Centro de Memória da Farmácia.
Plano/projeto	Circuito de Vocações e Divulgação Científica da Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da UFMG.	06/01/2016	Projeto encaminhado a Fapemig pelo edital de Popularização da Ciência aberto em 2015